

Secretaria da **Saúde**



**SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS
NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
NOS INSTITUTOS QUE OPERAM NO ÂMBITO DA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

CONTRATO 189-01/2012

RELATÓRIO 1

30.09.2012

v0

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Iniciação do Projeto
3. Eixos Estruturantes
4. Programação das Visitas

1. INTRODUÇÃO

Na Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo, impõe-se de maneira natural a implementação de uma política para atender às linhas de investigação identificadas na agenda do setor.

Nesse sentido, cabe à SES: (i) promover a gestão de programas e projetos; (ii) mobilizar atores públicos e privados; e (iii) articular interesses nas diferentes áreas, a fim de criar as condições para mobilizar a competente e consolidada comunidade científica e tecnológica da sociedade paulista. Em particular, cabe aos institutos que operam no âmbito da SES orientar a sua capacidade intelectual para a execução de pesquisas que respondam as necessidades do SUS e atendam, especialmente, as lacunas identificadas.

A Coordenação de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (CCTIES) dessa Pasta é responsável pela coordenação dos projetos alinhados ao Programa 933 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, que integra o Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015, com foco nas diretrizes e ações abaixo indicadas.

I. Diretrizes:

- ✓ Implementar uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em saúde;
- ✓ Promover o ensino e a difusão do conhecimento científico; e
- ✓ Estimular a formação em pós-graduação (*stricto sensu*) para o fortalecimento da área de Ciência e Tecnologia para o SUS.

II. Linhas de ação:

- ✓ Capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de saúde;
- ✓ Pesquisa e desenvolvimento em saúde;

- ✓ Difusão do Conhecimento;
- ✓ Inovação Tecnológica em Saúde;
- ✓ Avaliação de Tecnologias em Saúde; e
- ✓ Pesquisa Clínica.

Nesse contexto, decidiu a SES operacionalizar o disposto no Decreto 56.569/10, que cria Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em cada um dos 17 institutos de pesquisa¹ que integram a administração direta do Estado, sendo seis desses institutos no âmbito dessa Secretaria.

A criação desses núcleos atende não apenas a um imperativo legal, mas também a uma necessidade objetiva dos institutos.

A necessidade primária é a superação de entraves burocráticos que desestimulam a participação intensa dos institutos de pesquisa no complexo processo de transformação do conhecimento gerado pela pesquisa de base em produtos de saúde, quer bens como serviços, que beneficiem a sociedade, em particular por intermédio do SUS.

A implementação e adequado funcionamento dos NITs deve, então, contribuir para o aumento da relevância das pesquisas e estudos realizados nessas instituições e, em decorrência, para valorização da imagem que a sociedade tem de cada instituição e, de forma agregada, tornar a SES um ator mais relevante dos sistemas paulista e brasileiro de inovação tecnológica em saúde.

A responsabilidade pela organização e coordenação do processo de criação dos NITs no âmbito da ES foi atribuída à CCTIES pelo Ofício Circular – GS No. 33, do Titular da Pasta.

¹ O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) está excluído por ter forma jurídica distinta (empresa pública) e por já ter seu NIT formalizado com anterioridade à prescrição em tela.

2. INICIAÇÃO DO PROJETO

A SES, por intermédio CCTIES, buscou a cooperação de parceiro com *expertise* no tema da inserção de instituições de pesquisa no processo de inovação tecnológica para elaborar e executar uma proposta para apoio à institucionalização dos NITs, tendo sido escolhida a Fundação Instituto de Administração (FIA).

Para dar início aos serviços previstos, foram realizadas duas reuniões de trabalho, sumarizadas a seguir.

A primeira reunião, focalizada na abordagem para realização do Projeto, foi realizada com a participação da CCTIES e da equipe da FIA, tendo sido estabelecidos três objetivos específicos:

- Apoiar a CCTIES da SES na implementação de NITs nos institutos que operam em seu âmbito e demais coordenadorias da SES-SP;
- Contribuir para a formulação e implementação de um modelo eficaz e leve de articulação entre esses Núcleos que, respeitando as singularidades de cada Instituto, permita aprendizagem coletiva e sinergia no âmbito da Coordenadoria; e
- Dar suporte ao reforço ou estabelecimento de processos cooperativos que envolvam outros agentes dos sistemas paulista e brasileiro de inovação tecnológica, em especial o meio empresarial.

A segunda reunião foi realizada com os representantes das sete unidades da SES-SP envolvidas, os coordenadores do projeto pela CCTIES e a equipe da FIA. Nessa oportunidade foi apresentada, para discussão, uma proposta inicial de apoio à implantação e institucionalização dos NITs. Os frutos dessa discussão traduziram-se em sugestões, encaminhadas pelas instituições interessadas, as quais foram incorporadas à proposta exposta no próximo tópico.

3. EIXOS ESTRUTURANTES

O programa inicial de atuação se desenvolverá ao longo de três eixos estruturantes. As atividades ao longo dos três eixos serão realizadas de forma articulada e, o quanto possível, concomitante.

Eixo 1

Apoio à implementação do NIT nos seis institutos vinculados à SES/SP e na Sucen

Contempla as seguintes atividades:

- ✓ Mapeamento da maturidade de cada Instituto para as atribuições do NIT preconizadas no Decreto 54.690/09;
- ✓ Estímulos ao intercâmbio de experiências entre os institutos, sendo as que já contam com experiências mais amadurecidas poderão orientar o desenvolvimento das demais;
- ✓ Estruturação de modelo para o conjunto dos NITs, levando em conta o estipulado no Decreto 56.569/10;, mas tendo presente, igualmente, a heterogeneidade das entidades tanto no que se refere à gestão da inovação como à gestão da propriedade intelectual (o que sugere um modelo híbrido); neste item está prevista a discussão sobre necessidades de recursos de infraestrutura e humanos para o NIT de cada Instituto;
- ✓ Apoio à instituição e institucionalização de cada NIT, com cronograma de prioridades ajustado às distintas condições, necessidades e disponibilidade de competências especializadas de cada entidade;
- ✓ Suporte na formalização de processos para operacionalização de cada NIT;
- ✓ Orientação quanto à possibilidade de obtenção de recursos em programas específicos das agências de fomento;

- ✓ Orientação para capacitação do(a)s integrantes das equipes dos NITs; e
- ✓ *Coaching* ao(à)s gestor(a)s de cada NIT.

Eixo 2

Formulação e implementação de um modelo de articulação no âmbito da CCTIES

Contempla as seguintes atividades:

- ✓ Organização de seminário inicial de sensibilização dos Institutos que integram a SES-SP, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto "Dante Pazzanese" de Cardiologia, Instituto "Lauro de Souza Lima", Instituto Pasteur, Instituto de Saúde e Sucen;
- ✓ Apoio na formulação de uma política de inovação para a SES;
- ✓ Estruturação de um *back-office* capaz de suportar os sete NITs, em especial no que se refere à gestão da propriedade intelectual;
- ✓ Preparação e apoio à operacionalização de um sistema de indicadores de inovação;
- ✓ Capacitação de até 20 gestores para desempenho eficaz nas várias dimensões das atividades de um NIT;
- ✓ Construção de uma sistemática de gestão do conhecimento no âmbito da CCTIES; e
- ✓ Realização de duas oficinas de disseminação da cultura da inovação no âmbito da SES.

Eixo 3

Suporte aos processos cooperativos com outros agentes, especialmente empresas

Contempla as seguintes atividades:

- ✓ Identificação de boas práticas em NITs brasileiros afins aos dos institutos da SES;
- ✓ Acompanhamento da evolução da implementação dos NITs nos demais institutos mencionados no Decreto 56.569/2010;
- ✓ Apoio na inserção dos Institutos de Pesquisa e da CCTIES no Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec);
- ✓ Apoio no relacionamento com outras entidades relevantes para alavancagem do esforço de inovação dos NITs da SES, incluindo agências de fomento, incubadoras de empresas e parques tecnológicos;
- ✓ Capacitação de pesquisadores dos Institutos para interação com o meio empresarial;
- ✓ Capacitação de gestores da cooperação instituto – empresa no âmbito da SES; e
- ✓ Preparação de cinco casos de inovação exitosa no âmbito dos Institutos.

Após a apresentação da proposta a todos os envolvidos e responsáveis pelos NITs em cada Instituição, foi elaborado um cronograma de atividades e uma **terceira reunião** foi realizada para apresentá-lo para discussão e validação.

As atividades do projeto que serão desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos já expostos estão especificadas no cronograma de trabalho, em anexo.

4. PROGRAMAÇÃO DAS VISITAS

Foram acordadas com, a CCTIES o temário e a programação das visitas aos Institutos.

I. Temário

As questões abordadas atenderão às especificidades de cada instituição. Os itens comuns abordarão:

- a) Qual a experiência da instituição com o tema Inovação;
- b) Quais as estratégias adotadas para a área de propriedade intelectual e para a transferência e comercialização de tecnologias; e
- c) Qual a possibilidade e disposição de colaborar com outros institutos da SES, no âmbito de atuação dos NITs.

II. Cronograma

Foi feito um ajuste com cada direção de Instituto, de modo a esgotar o programa de visitas no mês de setembro de 2012.